

**LINGUAGEM E MARGINALIDADE:
UM BREVE ESTUDO DO PRECONCEITO DE LINGUAGEM**

Isis Maia de Almeida (UNIGRANRIO)

prof.isis_maia@yahoo.com.br

Idemburgo Pereira Frazão Félix (UNIGRANRIO)

idfrazao@uol.com.br

Cleonice Puggian (UNIGRANRIO)

cleo.puggian@gmail.com

O presente trabalho analisará o preconceito linguístico e a constituição das identidades, explorando como a linguagem fora dos padrões se torna um estorvo para muitos falantes, causando sua exclusão. Existem inúmeros tipos de preconceito, porém o preconceito linguístico é um dos mais vivenciados e menos explorados. A literatura é importante para dar exemplos de como o preconceito linguístico atinge as pessoas, levando-as, muitas vezes, à marginalidade. Lima Barreto é considerado um escritor da literatura marginal e foi vítima de preconceito por conta da sua cor e classe social. O escritor do início do século XX já rompia com as formas literárias da época em que vivia, trazendo novas temáticas e empregando em seus textos a linguagem coloquial, opondo-se à linguagem dominante na literatura. O escritor foi muito criticado pelos literatos da elite por trazer outras possibilidades e direcionamentos para a literatura. Como um trabalho interdisciplinar, pensou-se em aproximar a questão do preconceito e de identidade em meio à dinâmica excludente e líquida da pós-modernidade e mostrar o olhar de diferentes autores sobre essas questões. Dialogar-se-á com a literatura, partindo do fato de que Lima Barreto já se preocupava e sofria com essa questão.